

# A WIKIPÉDIA NO ENSINO SUPERIOR ONLINE: QUE PRÁTICAS?

Filomena Pestana<sup>1</sup>, Teresa Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning (PORTUGAL),  
mfcoelho@lead.uab.pt

<sup>2</sup>Universidade Aberta, LE@D, Laboratório de Educação a Distância e Elearning  
(PORTUGAL), teresa.cardoso@uab.pt

## Resumo

Quando se faz uma pesquisa num motor de busca, os resultados provêm quase sempre em primeiro lugar da Wikipédia, não sendo difícil atribuir um carácter ubíquo a esta enciclopédia online. E, em particular, se considerarmos a população estudantil, constata-se que a Wikipédia é uma das principais fontes de pesquisa para a realização de trabalhos académicos. Cientes do potencial da Wikipédia em contextos educativos, nomeadamente corporizando os estudantes enquanto produtores, temos vindo a caracterizá-la enquanto recurso educacional aberto. Centrando-nos na Wikipédia, indagamos sobre possibilidades de integração curricular no Ensino Superior online, com a finalidade última de contribuir para o Programa Wikipédia na Universidade em Portugal, o que até então não tinha sido feito. Metodologicamente é um estudo misto. Os dados foram recolhidos através de um inquérito por questionário que foi disponibilizado no início e no final da Unidade Curricular “Seminário TIC em Contextos Educacionais” que integra um Doutoramento em Educação. A análise dos resultados está segmentada em duas partes: a primeira direciona-se para o acesso e utilização, ou seja, tendo uma perspetiva passiva de utilização desta enciclopédia, e a segunda para a edição, ou seja, para uma perspetiva ativa enquanto produtor. Poder-se-á referir que, como a revisão da literatura aponta, à exceção de 1 estudante, todos os outros recorrem à Wikipédia. Já quanto à sua edição, esta concretizou-se pela primeira vez por todos os estudantes. Conclui-se que no contexto analisado no ensino superior online, em que se integrou curricularmente a Wikipédia, se consolida a perspetiva de produtor.

Palavras-chave: Wikipédia, Programa Wikipédia na Universidade, Ensino Superior Online, Portugal.

## Abstract

When doing a search on a search engine, the results almost always come from Wikipedia, so it is not difficult to attribute a ubiquitous character to this online encyclopedia. Particularly, if we consider the student population, Wikipedia is one of the main sources of research for carrying out academic works. Aware of the potential of Wikipedia in educational contexts, namely if perceiving students as producers, we have been characterizing it as an open educational resource. Focusing on Wikipedia, we considered possibilities of curricular integration in online Higher Education, with the ultimate purpose of contributing to the Wikipedia University Program in Portugal, which had not been done until then. Methodologically it is a mixed study. The data were collected through a questionnaire survey that was made available at the beginning and at the end of the Course Unit “ICT Seminar in Educational Contexts” integrating a PhD program in Education. The analysis of the results is divided in two parts, the first focuses access and use, that is, having a passive perspective of using this encyclopedia, and the second focuses editing, that is, regarding an active perspective, as a producer. It may be noted that, as the literature review points out, with the exception of 1 student, all the others use Wikipedia. As for its edition, this took place for the first time for all of them. We conclude that in the analyzed context, in online Higher Education, in which Wikipedia was integrated in the curriculum, the perspective of the producer was reinforced.

Keywords: Wikipedia, Wikipedia University Program, Online Higher Education, Portugal.

## 1. INTRODUÇÃO

A atual sociedade globalizada tem implicações socioculturais que integram as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Estas constituem a coluna vertebral da sociedade em rede que, para Castells (2003, p. 497), se assume como “uma nova morfologia social de nossas sociedades e a difusão da lógica de redes modifica de maneira substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura”. Para Lévy (1999), é através da conexão que se erguem

comunidades virtuais fundadas nas afinidades, nos interesses e nos objetivos comuns que dão lugar à inteligência coletiva. Lévy (1997, p. 38) define-a como “uma inteligência globalmente distribuída, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que conduz a uma mobilização efectiva das competências”. Neste âmbito, de acordo com Cardoso, Pestana e Brás (2018), entende-se a rede como interface educativa, que integra e proporciona a abertura e a partilha do conhecimento. Assim, redirecionamos o nosso olhar especificamente para a Wikipédia, um Recurso Educacional Aberto (REA) que poderá efetivar-se enquanto Prática Educacional Aberta (PEA). Após a contextualização teórica que aborda as questões anteriormente identificadas no seio da Educação Aberta, dando relevo ao papel da Wikipédia e ao Programa Wikipédia na Universidade (PWU), abordamos as questões metodológicas e apresentamos os resultados associados ao presente estudo. Importa recordar que este texto é um recorte da investigação levada a cabo por Pestana (2018), cujo enquadramento teórico recuperamos em parte.

## 2. EDUCAÇÃO, RECURSOS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS ABERTOS

Os fatores culturais, ideológico e político que enformam a sociedade num dado momento mudam o paradigma educacional. Embora o fenómeno da abertura não se restrinja à dimensão educativa, dado que se desenvolve noutros domínios (político, económico, tecnológico e biológico), é neste registo que nos posicionamos.

A abertura na educação, com um longo percurso no ensino superior, tem as suas fundações no altruísmo e na crença de que a educação é um bem público; a este acresce que a tecnologia em geral e a *world wide web* em particular facilitam a possibilidade de partilha, uso e reuso do conhecimento. Para Weller (2014) e Weller, Jordan, De Vries e Rolfe (2018), a educação aberta enquanto movimento integra-se numa visão abrangente de iniciativas abertas como as universidades abertas, o movimento *open source* e práticas associadas às tecnologias da Web 2.0. Com vista a ilustrar o conceito de educação aberta, que se apresenta polimórfico e polissémico, recorreremos a Conole e Brown (2019), Cronin e MacLaren (2018) e a Pestana (2018). Para estes autores, a educação aberta integra recursos, ferramentas e práticas individuais e/ou institucionais com vista a promover o acesso, a eficiência, o sucesso e a equidade na educação no mundo. Conclui-se, evidenciando, no conjunto de concretizações avançadas por Weller (2014), no âmbito da educação aberta, o papel dos REA e das PEA, de que nos ocupamos seguidamente.

Assim, na conjuntura da abertura, uma das propostas vencedoras foi a existência dos REA. Estes são atualmente vistos como um caminho natural na implementação da aprendizagem a distância, da educação aberta e de novas abordagens pedagógicas. No que respeita à evolução do conceito, este itinerário inicia-se, segundo Wiley (2006), com o Movimento de Objetos de Aprendizagem, que surge quando, em 1994, Wayne Hodgins cunhou o termo Objeto de Aprendizagem, para se referir a objetos digitais que serviam o propósito do processo de aprendizagem, podendo ser utilizados e reutilizados em diversos contextos pedagógicos. O segundo marco situa-se em 1998, através do contributo de David Wiley, com o termo conteúdo aberto, criando a primeira licença de conteúdos utilizada em grande escala – *The Open Publication License*. Em 2001 foi fundada a *Creative Commons* (CC) pela mão de um conjunto de membros da Escola de Direito de Harvard. A CC inclui um conjunto flexível e diversificado de licenças que vieram melhorar significativamente a *Open Publication License*. Também em 2001 é criado um projeto pioneiro levado a cabo pelo *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), designado por *Open CourseWare*. Por último, em 2002, sob a égide da UNESCO realiza-se o *Forum on the Impact of Open Courseware for Higher Education in Developing Countries*, onde esta comunidade pretendeu desenvolver o conceito relativo a um Recurso Educacional Universal, disponível para toda a humanidade e que designaram por Recurso Educacional Aberto; transcreve-se a definição então proposta (UNESCO, 2002, p. 24): “The open provision of educational resources, enabled by information and communication technologies, for consultation, use and adaptation by a community of users for non-commercial purposes”. No entanto, o próprio conceito de REA também tem evoluído desde a sua emergência em 2002. Tendo como referencial a declaração emanada do Congresso realizado em Paris, em junho de 2012, pela UNESCO, sob a designação de *2012 World Open Educational Resources (OER) Congress* (UNESCO, 2012, p. 1), identificam-se os REA como “teaching, learning and research materials in any medium, digital or otherwise, that reside in the public domain or have been released under an open license that permits no-cost access, use, adaptation and redistribution by others with no or limited restrictions”. Poder-se-á constatar que esta proposta já considera recursos em qualquer meio, ou seja, não só digitais como na anterior definição, de 2002. Da mesma forma, poderá ser constatado que os propósitos não comerciais foram removidos, ou seja, nesta proposta existe implicitamente a possibilidade de utilização comercial.

Concretamente direcionados para a Wikipédia, que é um REA (Cardoso & Pestana, 2018; Minguillón, Aibar, Lerga, Lladós & Meseguer-Artola, 2018; Pestana, 2018, 2015, 2014), esta pode ser corporizada

numa perspetiva de acesso aos artigos e numa perspetiva de edição dos mesmos, isto é, assumindo-se uma posição passiva de utilizador da informação e/ou uma posição ativa de editor, ambas com possibilidade de integração curricular e sempre com contributos válidos no contexto da aquisição de competências digitais. Neste sentido, estamos perante PEA que, para Carey et al. (2015), surgem como a fase que emerge do fenómeno dos REA, uma vez que lhe dá o respetivo enquadramento. Ou seja, as PEA são uma combinação da utilização de REA e da adoção de arquiteturas de aprendizagem aberta. Também outros autores corroboram esta posição. Assim, para Littlejohn e Pegler (2014), REA e PEA interagem. Concluímos com a definição de PEA avançada por Ehlers e Conole (2010:s.p.) e a sua relação com REA. Deste modo, para estes autores, as PEA são definidas como “the use of open educational resources in such a way that the quality of educational experience is raised. Whereas OER are focusing on content and resources, OEP represent the practice in which an educational method is employed to create an educational environment in which OER are used or created as learning resources”. E acrescentam que “OEP means the use of OER and the opportunity to benefit from experiences and expertise of others”.

Seguidamente caracterizamos a enciclopédia online e o Programa Wikipédia na Educação (PWE).

## 2.1. Wikipédia e o Programa Wikipédia na Educação

Para Thacz (2015, p.5), as enciclopédias assumem-se como artefactos históricos que têm oferecido ao longo do tempo uma compreensão do mundo na época em que são escritas, uma vez que disponibilizam um corpo de conhecimento num determinado momento. E evidencia a relevância de se compreender a enciclopédia da atualidade, a Wikipédia, pois, e se considerada a população estudantil, constata-se que a Wikipédia é uma das principais fontes de pesquisa, quer para assuntos do dia-a-dia, quer para assuntos relacionados com o percurso escolar/académico (Head & Eisenberg, 2010; Pestana, 2018, 2015, 2014).

O projeto Wikipédia teve início em 2001, constituindo-se como um inegável contributo para a democratização do acesso à informação, um marco na possibilidade de trabalho colaborativo para a construção da inteligência coletiva (Luyt, 2012; Pestana, 2014). Surgindo da criação prévia dos wikis, entretanto popularizados, a Wikipédia é construída com a colaboração de um enorme e diversificado grupo de voluntários que produz os seus artigos. Inicialmente, imbuída de uma cultura wiki, só algumas regras foram fixadas; confiava-se que os membros da comunidade tivessem decisões razoáveis. Assim, desde muito cedo existiram três políticas fundamentais que Sanger, co-fundador do projeto, considerou como essenciais: *Neutral Point of View*, *Verifiability*, *No Original Research*. Estes três princípios fundadores deram lugar aos Cinco Pilares hoje existentes (Ayers, Matthews & Yates, 2008; Lih, 2009) e que são: (i) Enciclopedismo; (ii) Neutralidade de ponto de vista; (iii) Licença livre; (iv) Convivência comunitária; (v) Liberdade nas regras. Paralelamente, por um lado, se é com enorme facilidade que criamos e/ou atualizamos um artigo na Wikipédia, por outro lado, existe um conjunto bastante significativo de normas tácitas e implícitas que suportam estas atividades. Halfaker, Geiger, Morgan e Riedl (2012, p. 683) referem que a Wikipédia se alterou, de uma enciclopédia “that anyone can edit to the encyclopedia that anyone who understands the norms, socializes himself or herself, dodges the impersonal wall of semi-automated rejection, and still wants to voluntarily contribute his or her time and energy can edit”.

Seguidamente daremos conta da parceria existente entre a Wikipédia e as instituições de ensino, que se corporiza no Programa Wikipédia na Educação (PWE) que, entre outros, integra o Programa Wikipédia na Universidade (PWU). O PWE (do inglês *Wikipedia Education Program*) traduz-se na realização de artigos da Wikipédia por alunos ou estudantes, dos diversos níveis de ensino, mais especificamente, no PWU, por estudantes universitários.

O PWE apresenta-se como o sucessor da Iniciativa de Política Pública (*The Public Policy Initiative*) iniciada em 2010 e que visava, unicamente, melhorar os conteúdos da Wikipédia em língua inglesa nos tópicos relacionados com a Política Pública dos Estados Unidos da América no campo educativo - cf. Figura 1. Neste projeto piloto, que se desenvolveu com uma universidade americana, foi estabelecido um plano de assistência aos professores que pretendessem utilizar a Wikipédia nas suas aulas. Além do material de apoio para o ensino, foram associados ao programa embaixadores no campus (presencialmente) e online. Os embaixadores, que podem ser professores ou estudantes, fornecem todo o apoio necessário, o qual inclui formação presencial aos restantes elementos envolvidos no projeto, professores e estudantes (Davis, 2018; Pestana, 2018).

Concluímos este ponto enfatizando o crescente interesse desta temática no mundo académico no mundo, inclusive em Portugal. Assim, fazendo uma busca em dois repositórios reconhecidos pela academia (*b-on* e RCAPP), é possível identificar numa pesquisa realizada em 24 de maio de 2020

que na *b-on* foram identificados 11,229 resultados quando se fez uma busca por “Wikipedia” no título do documento entre 2000 e 2020; no RCAPP 106 resultados são identificados quando se faz uma busca por “Wikipédia” no título do documento, e 268 resultados quando se faz a busca pelo mesmo termo no assunto. Importa referir que os documentos devolvidos na busca se prolongam ao longo dos anos (2008 a 2019), ou seja, cerca de uma década, em que é possível detetar um aumento consistente e sustentado ao longo do tempo do interesse nesta temática que reconhecemos é controversa no contexto da educação, mas muito relevante na nossa perspetiva.

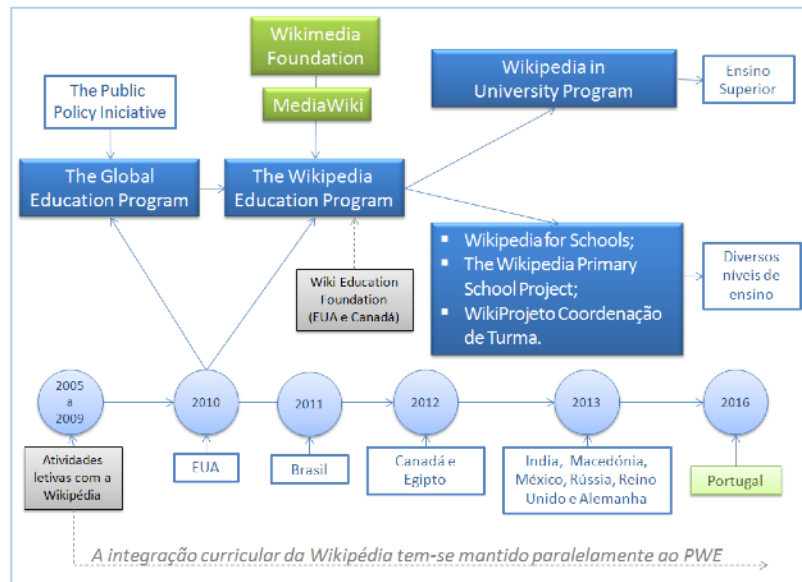


Figura 1 – Gênese do Wikipedia Education Program: Mapa cronológico-conceitual

Fonte: Pestana (2018, p.229)

### 3. METODOLOGIA

A parte da investigação apresentada neste texto visa identificar que práticas referem ter da Wikipédia os estudantes envolvidos no PWU implementado na Universidade Aberta (UAb), o que, como explicitado, até então não tinha sido feito. Importa referir que esta universidade é a única instituição de ensino superior público em Portugal de Educação a Distância (EaD) e que toda a sua oferta pedagógica é ministrada totalmente online. No caso do presente estudo, este decorreu na UC de Doutoramento em Educação intitulada “Seminário TIC em Contextos Educacionais”.

Na sua gênese, o estudo, metodologicamente, assume um paradigma misto. Importa destacar que os métodos integram os fundamentos filosóficos subjacentes às orientações de uma investigação, ou seja, ao método utilizado, seja quantitativo, seja qualitativo, estando-lhe intimamente associado o paradigma que lhe dá suporte. A seleção de um só paradigma ou a associação dos dois para concretizar de forma adequada a investigação não é consensual (Appolinário, 2006; Carmo & Ferreira, 1998; Morgado, 2012). Segundo Appolinário (2006), Carmo e Ferreira (1998), Morgado (2012) e Tuckman (2012), existem autores que defendem uma posição consentânea com a adoção de um dos paradigmas, defendendo uma dicotomia absoluta entre as duas naturezas da pesquisa, e outros que se posicionam num entendimento não num dos extremos, mas num contínuo, no qual se encontrarão em algum ponto. Isto é, defendem a dimensão contínua da natureza das pesquisas. Neste âmbito, Morgado (2012, p. 25) refere que as atuais tendências têm procurado patentear as inúmeras vantagens que resultam da interação de diferentes paradigmas por contraponto ao domínio de uma só escola de pensamento. Assim, para o autor, o pluralismo teórico permite “a convivência e a convergência de diferentes perspetivas e formas de ver o mundo, permite diversas conceções para um mesmo problema”.

O desenho utilizado apresenta-se apropriado às características e à dimensão da nossa investigação e desenvolveu-se numa abordagem mista, combinando-se métodos quantitativos e qualitativos. Ao método quantitativo correspondem os factos entendidos sob a conceção positivista, correspondendo factos objetivamente mensuráveis, em que o papel do investigador se apresenta imparcial e neutro; ao método qualitativo, que se refere a fenómenos associados à interpretação subjetiva dos factos,

assume-se, neste caso, ao invés do anterior, uma realidade que é suportada de fenómenos socialmente construídos, apresentando-se o investigador como não-neutro. No seu conjunto, sob este método, pretende-se determinar o facto e compreender o fenómeno.

A recolha de dados para o presente recorte do estudo desenvolveu-se através de um inquérito por questionário dirigido aos estudantes da UC do 3.º Ciclo de Estudos, “Seminário TIC em Contextos Educacionais”, como antes referido, onde foi feita a integração curricular da Wikipédia. Este inquérito por questionário foi disponibilizado através de um Google Forms em dois momentos distintos (início e final da UC), e teve origem nos objetivos do estudo, logo na sua fase inicial do projeto de investigação mais alargado em que se enquadra, e na extensa revisão da literatura efetuada. Neste contexto, referem-se Cardoso, Alarcão e Celorico (2010), que evidenciam o papel da revisão da literatura em todo o processo de investigação. O questionário foi disponibilizado e respondido na primeira e última semana em que decorreu a referida UC, respetivamente entre 4 e 8 de janeiro e 11 e 15 de abril de 2016. No total o questionário integra 22 questões, sendo que 5 têm o objetivo de caracterizar a amostra, 10 identificar perceções sobre a Wikipédia e 6 identificar padrões de utilização.

Neste artigo são apresentadas e discutidas unicamente as questões associadas à caracterização e à identificação de padrões de utilização, num total de 10 questões. À exceção de uma, todas as questões são fechadas e, por tal, foi utilizada a estatística descritiva, mais concretamente a frequência absoluta. Para a questão aberta foi utilizada a análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2009). Neste sentido, foi feita a codificação dos estudantes, tendo-se assumido para os quatro estudantes inquiridos as letras A, B, C e D.

Importa destacar que o suporte utilizado (Google Forms) possui todas as funcionalidades necessárias ao seu desenvolvimento e é de fácil manuseamento, sendo, por isso, adequado a todos os intervenientes. A distribuição dos questionários por via telemática deve ter em conta, segundo Carmo e Ferreira (2008), os níveis de literacia digital dos destinatários, apresentando-se na presente situação como vantajosa pela rapidez que proporciona. Para Anderson e Kanuka (2003), este suporte assume a designação de *Web-Based Surveys*, tendo como vantagens as seguintes: maior facilidade em detetar erros, resultados instantâneos e monitorização da progressão do tema enquanto se está a completar a investigação; como desvantagens apontam a necessidade dos participantes serem levados para o site e constrangimentos relativos ao anonimato.

Também foram definidas tanto a população como a amostra. Deste modo, considerou-se como população um universo de estudantes inscritos na UC, antes aludida, da UAb, num total de 4 estudantes. No que concerne à amostra, e à técnica de amostragem, há a referir que aquela é constituída por estudantes inscritos na UC identificada, através de uma amostragem não probabilística. Isto é, os critérios de seleção não estão associados à Teoria das Probabilidades, que na aceção de Freixo (2011) se designa por amostragem acidental e na aceção de Appolinário (2006) por amostragem por conveniência. Destaca-se que tendo sido adotado o inquérito por questionário como forma de recolha de dados, a amostra é constituída por todos os que o devolveram devidamente preenchido. Foram rececionados 4 questionários completos nos dois momentos, ou seja, oito questionários. Importa, no entanto, referir que o estudante C apesar de responder ao questionário nos dois momentos identificou, na questão referente às expectativas não integrada neste recorte, “Não utilizo a Wikipédia”, razão pela qual terminou, como estipulado, o seu questionário naquele ponto. Esta é a razão para a discrepância de respostas relativamente a algumas questões em que apesar de existirem quatro estudantes envolvidos só surgem três respostas.

Quanto à caracterização da amostra, esta é constituída por 3 estudantes do género masculino e 1 do género feminino, todos de nacionalidade portuguesa. No que respeita às idades, estas situam-se entre os 32 e os 58 anos. Identificaram como atividade principal “Estudante do Ensino Superior (3.º ciclo - doutoramento)”, “Professor de Ensino Secundário”, e “Outros”, com 1 ocorrência nos dois primeiros e 2 ocorrências no último. No que se refere à área em que enquadraram a sua atividade principal, 2 estudantes selecionaram “Tecnologias”, 1 estudante selecionou “Direito, Ciências Sociais e Serviços”, e 1 estudante “Não aplicável”. No ponto seguinte focam-se especificamente as questões associadas às práticas assumidas com respeito ao fenómeno Wikipédia.

#### **4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

No que se refere à utilização que os estudantes inquiridos fazem da Wikipédia, nomeadamente ao nível do acesso, todos os estudantes, à exceção do estudante C (pela razão antes referida), identificaram nos dois momentos “... algumas vezes, depende da informação que procuro”.

No que se refere às restantes opções “... sempre, quando procuro alguma informação na internet” e “... raramente, porque prefiro ler em papel” não obtiveram qualquer resultado (cf. Gráfico 1).

Comparando estes resultados com o estudo de Pestana (2014), a maioria dos estudantes então inquiridos (51,8%) também selecionou a opção “... sempre que procuro alguma informação na internet”, enquanto que 46,9% optou pela opção “... raramente abro a Wikipédia quando procuro a informação na internet”, já a opção “Nunca” obteve 1,2%. No que concerne ao acesso à Wikipédia, dos dados recolhidos, poder-se-á inferir que os estudantes referem aceder à Wikipédia dependendo do tipo de informação que procuram; o estudante C optou por não responder a esta questão do questionário disponibilizado no final da UC.

No que respeita às razões evocadas pelos estudantes no acesso à Wikipédia, o Gráfico 1 identifica que aquando da recolha de dados no questionário disponibilizado no início da UC, podemos verificar que a seleção recaiu nas opções “... informação escolar/académica” e “informação não escolar/não académica” (estudantes A e B) e “... informação não escolar/não académica” (estudante D). A opção “... informação escolar/académica” não obteve qualquer valor.

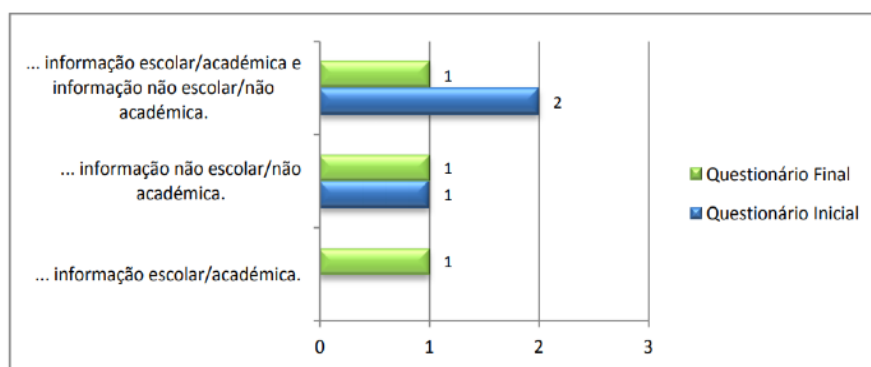


Gráfico 1 – Razões pelas quais os estudantes inquiridos referiram aceder à Wikipédia

No que respeita ao mesmo questionário, quando disponibilizado no final da UC, podemos verificar que houve uma alteração, dado que o estudante B deslocou a sua opção para “... informação escolar/académica”; no que se refere aos outros resultados, estes mantiveram-se idênticos. Já direcionados para o estudo de Pestana (2014), destacamos que dos estudantes então inquiridos 43% selecionou a opção “Informações não académicas” e 30,6% a opção “Trabalho académico”. Na opção “Outros” 4,5% referiu utilizar a Wikipédia tanto para trabalhos académicos como não académicos. Considerando agora a investigação levada a cabo por Head e Eisenberg (2010), apenas 9% dos estudantes neste estudo referiu que nunca utilizou a Wikipédia para situações associadas ao trabalho académico, enquanto que 30% referiu que a utiliza sempre e 22% frequentemente. Já considerando a investigação levada a cabo por Knight e Pryke (2012), três quartos dos professores e estudantes do ensino superior inquiridos na *Liverpool University Hope* referiu utilizar a Wikipédia.

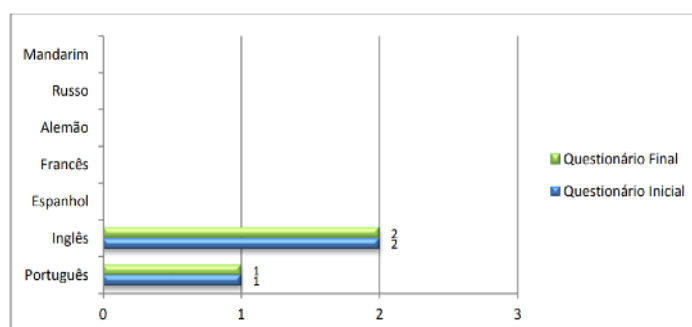


Gráfico 2 – Idiomas em que os estudantes inquiridos referiram procurar informação na Wikipédia

Uma vez mais, o estudante C não respondeu a esta questão no questionário disponibilizado no final da UC. No que respeita à questão relativa à língua que cada estudante refere usar mais vezes quando procura informação na Wikipédia, observa-se no Gráfico 2 que as escolhas recaíram maioritariamente, quer no questionário disponibilizado no início quer no fim da UC, na opção Inglês

(estudantes A e B). A outra escolha recaiu na opção Português (estudante D). Assim, as opções Espanhol, Francês, Alemão, Russo e Mandarim não obtiveram qualquer resultado. No que respeita ao estudo levado a cabo por Pestana (2014), neste 86,8% dos estudantes então inquiridos seleccionou a opção Português e 11,6% a opção Inglês. Importaria identificar em estudo posterior a razão ou as razões que levaram os estudantes a consultar a Wikipédia em língua inglesa.

O Gráfico 3, que apresentamos de seguida, identifica a frequência que os estudantes inquiridos referiram no acesso à Wikipédia.

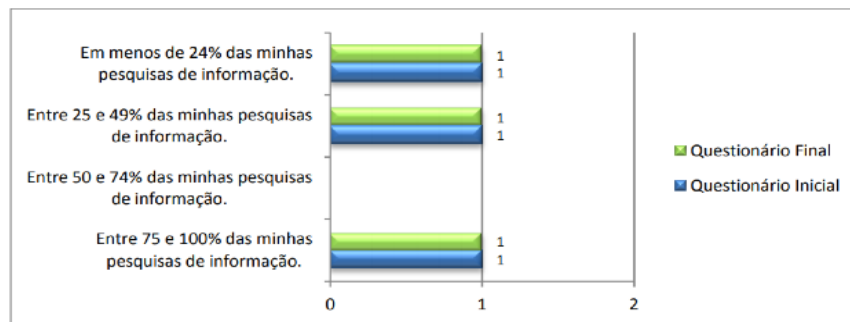


Gráfico 3 – Frequência com que os estudantes inquiridos referiram utilizar a Wikipédia

De igual modo, o estudante C não respondeu a esta questão nem à seguinte, no questionário disponibilizado no final da UC. Os resultados apresentam-se coincidentes, ou seja, os 3 estudantes respondentes mantiveram as suas escolhas, nos dois momentos em que foi disponibilizado o questionário, tendo seleccionado as opções “Entre 75 e 100% das minhas pesquisas de informação” (estudante A), “Entre 25 e 49% das minhas pesquisas de informação” (estudante B) e “Em menos de 24% das minhas pesquisas de informação” (estudante D); a opção “Entre 50 e 74% das minhas pesquisas de informação” não obteve qualquer resultado.

Relativamente à actualização e/ou criação de um artigo na Wikipédia, os dados permitem identificar situações diametralmente opostas, ou seja, quando foi disponibilizado o questionário no início da UC nenhum estudante tinha até então actualizado/criado um artigo na Wikipédia (estudantes A, B e D), e por exclusão de partes também o C; já no final da UC, quando foi disponibilizado novamente o questionário, todos os respondentes seleccionaram a opção “Sim” (estudantes A, B, C e D). O estudo realizado por Pestana (2014) revela que 92,2% dos estudantes inquiridos nessa investigação seleccionou a opção “Não” e 7,8% a opção “Sim”. Podemos, assim, verificar que os valores obtidos estão próximos dos resultados recolhidos na presente investigação, considerando o questionário distribuído no início da UC. Através de uma questão aberta indagámos sobre as razões para o não fazerem, tendo no início da UC os estudantes afirmado não ter havido oportunidade para isso (Estudante A), ou não terem pensado no assunto (Estudantes B e D); já no final da UC, como razão para o terem feito, todos os estudantes (A, B, C e D) referiram o facto de esta concretização ter sido realizada no âmbito do PWU.

No estudo desenvolvido por Pestana (2014) esta questão foi abordada através de uma pergunta fechada com diversas afirmações. Assim, dos 93,5% dos estudantes que afirmou, no âmbito do(s) curso(s) que estavam a frequentar na Universidade, nunca ter criado e/ou alterado um artigo na Wikipédia, 108 apontaram como principal razão a opção “Porque nunca pensei nisso”. Por sua vez, 37 seleccionaram a opção “Porque não tenho tempo”, 26 a opção “Porque não tem interesse”, 20 a opção “Porque os professores nunca pediram”, 13 a opção “Porque o artigo pode ser vandalizado” e 11 a opção “Porque tecnicamente é difícil”.

Concluimos este ponto evidenciando que os estudantes A, B e D mantiveram inalterada a sua posição relativamente a um conjunto grande de questões. Já no respeito ao estudante C, importa referir que no primeiro questionário respondeu unicamente até à terceira questão (“Não utilizo a Wikipédia”) e no segundo questionário só respondeu a mais questões. Em síntese, poderemos constatar, de acordo com as evidências recolhidas, que estamos em presença de respostas consistentes, uma vez que traduzem opções coincidentes a maior parte das vezes nos dois momentos (início e final da UC). A grande alteração, também ela consistente, resulta das duas últimas questões que se relacionam com a criação/actualização de um artigo da Wikipédia, sendo que inicialmente os 3 estudantes seleccionaram a opção “Não” e no final da UC a opção “Sim”, neste caso participaram 4 estudantes pelas razões anteriormente esplanadas. A última questão (aberta),

inquirindo sobre a razão de o terem ou não feito, traduz, lembramos, no primeiro momento, a inexistência de oportunidade para o fazer (1 estudante), ou mesmo não se terem lembrado de o fazer (2 estudantes); já no final, recorda-se que os 4 estudantes referiram o facto de esta concretização ter sido realizada no âmbito do PWU. A Figura 2 traduz o nível de envolvimento dos estudantes, tendo por base as diversas evidências recolhidas (por Inquéritos e Grelhas de Observação Focada).

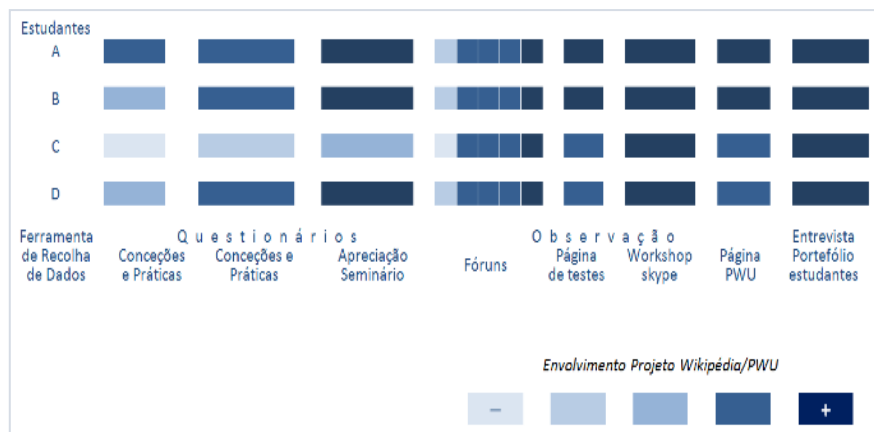


Figura 2 – Níveis de envolvimento dos estudantes no projeto Wikipédia e no PWU

Fonte: Pestana (2018, p.240)

Como é possível verificar, o envolvimento dos diversos estudantes não é homogêneo; no entanto, existe um ponto comum – todos evoluíram no sentido de apresentarem um maior envolvimento no projeto.

## 5. CONCLUSÃO

A Wikipédia tem tido um crescimento exponencial, sendo que na atualidade existe de alguma forma o reconhecimento da sua mais-valia a nível educacional. No que respeita aos estudantes, importa destacar que estes foram crescendo num ambiente em que a fonte principal de informação está em formato digital. Relativamente ao PWE, criado pela Wikimedia Foundation em 2010 e que integra o PWU, este arrancou nos EUA e expandiu-se a outros países. Quanto ao envolvimento da comunidade lusófona no programa, tem sido sobretudo concretizado pela comunidade académica brasileira, tendo-se realizado, pela primeira vez, no ano de 2016, a primeira parceria com uma Universidade Portuguesa, concretamente a UAb. A integração curricular da Wikipédia fez-se, como também vimos, no âmbito da UC do 3.º ciclo de estudos “Seminário TIC em Contextos Educacionais”.

Concretamente direcionados para os dados apresentados neste artigo, concluímos que, com base na visão geral que se extrai da comparação entre os dados recolhidos nos dois momentos, é possível identificar que à exceção do estudante C todos os outros utilizavam a Wikipédia. É possível identificar também que dois estudantes referiram utilizar maioritariamente os artigos escritos em língua inglesa. Já no cômputo geral, embora não seja exclusivamente patente no recorte que apresentamos, é evidente a adesão dos estudantes ao projeto. Pelo exposto, consideramos que a Wikipédia poderá, ou melhor, deverá ser integrada no ensino superior online, nomeadamente no que respeita à implementação do PWU.

## REFERÊNCIAS

- Anderson, T. & Kanuka, H. (2003). *E-Research Methods, Strategies and Issues*. Pearson Education.
- Appolinário, F. (2006). *Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson.
- Ayers, P., Matthews, C. & Yates, B. (2008). *How Wikipedia Works and How Can Be Part of It*. San Francisco: Starch Press.
- Bardin, L. (2009). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

- Cardoso, T. & Pestana, F. (2018). Wikipédia, um Recurso Educacional Aberto? In *Revista de Educação a Distância - Em Rede*, 5(2), pp.300-318. Consultado em agosto de 2020, em <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/337/332>
- Cardoso, T., Alarcão, I. & Celorico, J. (2010). *Revisão da Literatura e Sistematização do Conhecimento*. Porto: Porto Editora.
- Cardoso, T., Pestana, F. & Brás, S. (2018). A Rede como Interface Educativa: uma Reflexão em Torno de Conceitos Fundamentais. In *Revista Interfaces Científicas – Educação*, 6(3), pp.41-52. DOI: <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2018v6n3p41-52>.
- Carey, T., Davis, A., Ferreras, S. & Porter, D. (2015). Using Open Educational Practices to Support Institutional Strategic Excellence in Teaching, Learning & Scholarship. *Open Praxis*, 7(2), pp.161-171. DOI: <http://dx.doi.org/10.5944/openpraxis.7.2.201>.
- Carmo, H. & Ferreira, M. (2008). *Metodologia da Investigação, Guia de Autoaprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Castells, M. (2003). *A Sociedade em Rede. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Conole, G. & Brown, M. (2019). Reflecting on the impact of the Open Education Movement. In *Journal of learning for Development*, 5(3), pp.187-203. ISSN: 2311-1550.
- Cronin, C. & MacLaren, I. (2018). Conceptualising OEP: A review of theoretical and empirical literature in Open Educational Practices. *Open Praxis*, 10(2), pp.127-143. DOI: <http://dx.doi.org/10.5944/openpraxis.10.2.825>
- Davis, L. (2018). *Wikipedia and Education: A Natural Collaboration, Supported by Libraries*. M. Proffitt (Edt). *Leveraging Wikipedia: Connecting Communities of Knowledge*, pp.87-104. Chicago: American Library Association. ISBN: 978-08389-1632-2.
- Ehlers, U. & Conole, G. (2010). *Open Educational Practices: Unleashing the power of OER*. Consultado em agosto de 2020, em [https://oerknowledgecloud.org/sites/oerknowledgecloud.org/files/OEP\\_Unleashing-the-power-of-OER.pdf](https://oerknowledgecloud.org/sites/oerknowledgecloud.org/files/OEP_Unleashing-the-power-of-OER.pdf).
- Freixo, M. (2011). *Metodologia Científica Fundamentos Métodos e Técnicas*. Instituto Piaget, 3.<sup>a</sup> Edição, Lisboa.
- Halfaker, A., Geiger, R., Morgan, J. & Riedl, J. (2012). The Rise and Decline of an Open Collaboration System: How Wikipedia's Reaction to Popularity Is Causing Its Decline. In *American Behavioral Scientist*, 57(5), pp. 664-688. DOI: <https://doi.org/10.1177/0002764212469365>.
- Head, A. & Eisenberg, M. (2010). How today's college students use Wikipedia for course-related research. In *First Monday*, 15(3). Consultado em agosto de 2020, em <https://goo.gl/baCF2R>.
- Knight, C. & Pryke, S. (2012) Wikipedia and the University, a case study. *Teaching in Higher Education*, 17(6), pp.649-659. DOI: <https://doi.org/10.1080/13562517.2012.666734>.
- Lévy, P. (1997). *A Inteligência Colectiva. Para uma antropologia do ciberespaço*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Lih, A. (2009). *The Wikipedia Revolution. How a bunch of nobodies created the world's greatest encyclopedia*. Great Britain: Aurum Press.
- Littlejohn, A. & Pegler, C. (2014). *Reusing Resources: Open for learning*. Ubiquity Press.
- Minguillón, J., Aibar, E., Lerga, M., Lladós, J. & Meseguer-Artola, A. (2018). Wikipedia in academia as a teaching tool: from averse to proactive faculty. arXiv:1801.07138 [cs.SI]. Consultado em agosto de 2020, em <https://arxiv.org/abs/1801.07138>.
- Morgado, J. (2012). *O Estudo de Caso na Investigação em Educação*. Santo Tirso: DeFacto Editores.
- Pestana, F. & Cardoso, T. (2016). A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: que possibilidades de integração no Ensino Superior Online? In C. Gomes, M. Figueiredo, H. Ramalho & J. Rocha (Coord) (2016). *Atas do XIII Congresso SPCE - Fonteyras, diálogos e transições na Educação*. Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. ISBN 978-898-96261-6-4. Consultado em agosto de 2020, em [http://www.esev.ipv.pt/spce16/atas/XIII\\_SPCE\\_2016\\_atas\\_D.pdf](http://www.esev.ipv.pt/spce16/atas/XIII_SPCE_2016_atas_D.pdf)

- Pestana, F. (2014). *A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: concepções e práticas de estudantes e professores no ensino superior online*. Lisboa: Universidade Aberta, dissertação de mestrado.
- Pestana, F. (2015). *A Wikipédia como Recurso Educacional Aberto: Práticas Formativas e Pedagógicas no Ensino Básico Português*. Lisboa: Universidade Aberta, dissertação de mestrado.
- Pestana, F. (2018). *A Wikipédia como recurso educacional aberto: um contributo para o Programa Wikipédia na Universidade*. Lisboa: Universidade Aberta, tese de doutoramento.
- Thacz, N. (2015). *Wikipedia and the Politics of Openness*. Chicago: The University of Chicago Press.
- Tuckman, B. (2012). *Manual de Investigação em Educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Tuomi, I. & Miller, R. (2011). *Learning and Education after the Industrial Age*. Consultado em agosto de 2020, em <https://goo.gl/Z6rjMQ>.
- Tuomi, I. (2006). *Open Educational Resources: What they are and why do they matter (Report prepared for the OECD)*. Consultado em agosto de 2020, em <https://goo.gl/bnwGWK>.
- UNESCO (2002). *Forum on the Impact of Open Courseware for Higher Education in Developing Countries*. Consultado em agosto de 2020, em <https://goo.gl/V25cfV>.
- UNESCO (2012). *2012 Paris OER Declaration*. Consultado em agosto de 2020, em <https://goo.gl/Bxi5NF>.
- Weller, M. (2014). *Battle for Open: How openness won and why it doesn't feel like victory*. London: Ubiquity Press. DOI: <http://dx.doi.org/10.5334/bam>.
- Weller, M., Jordan, K, De Vries, I., & Rolfe, V. (2018). *Mapping the Open Education Landscape: Citation Network Analysis of Historical Open and Education Research*. In *Open Praxis*, 10(2), pp.109-126.
- Wiley, D. (2006). *The Current State of Open Educational Resources*. Consultado em agosto de 2020, em <https://goo.gl/d6lwUA>.